



**PROCESSO SELETIVO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
EDITAL PROPPG UFERSA 58/2023**



PROVA ESCRITA OBJETIVA
CADERNO DE QUESTÕES

ÁREA: PATOLOGIA CLÍNICA

CANDIDATO	Nº INSCRIÇÃO

INSTRUÇÕES

- A prova terá duração mínima de 1 (uma) hora e máxima de 4 (quatro) horas. O candidato que se ausentar antes do prazo mínimo estipulado (1 hora) será eliminado do Processo Seletivo.
- Na Prova Escrita Objetiva, o preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções deste Edital e do Fiscal.
- O candidato deverá preencher os alvéolos, na Folha de Respostas da Prova Escrita Objetiva, com caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul.
- Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.
- Os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na Folha de Respostas serão de inteira responsabilidade do candidato, não havendo substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- O candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal juntamente com a Folha de Respostas, o Caderno de Questões.

1. Na medicina veterinária os erros laboratoriais são equivalentes aos observados em laboratórios para humanos e ocorrem, principalmente, na fase pré-analítica (52% a 77%). A fase pós-analítica corresponde de 9% a 21% dos erros laboratoriais, enquanto os menores percentuais de erros (4% a 14%) são observados na fase analítica (Neves e Santos, 2021). Assinale a alternativa que contenha, respectivamente, eventos das fases pré-analítica, analítica e pós-analítica:
 - a) Definição de diagnóstico, realização das análises, interpretação dos resultados
 - b) Solicitação do exame, transporte da amostra, transmissão dos resultados ao tutor
 - c) Identificação da amostra, preparação de esfregaço sanguíneo, hematoscopia
 - d) Escolha do tubo, sequência de operações laboratoriais, elaboração do laudo
 - e) Preparo do paciente, coleta de amostra, interpretação do laudo

2. Quando o laboratório de Patologia Clínica recebe uma amostra de sangue são observadas várias características que determinarão se esta será acolhida ou rejeitada para análise. Essa análise inicial da amostra é relevante e influenciará diretamente nas etapas seguintes de análise laboratorial e interpretação dos resultados. Assinale a alternativa que contém um critério de rejeição com solicitação de coleta da amostra sanguínea destinada à realização de um hemograma:
 - a) Amostra de sangue de gralha em tubo contendo EDTA
 - b) Amostra de sangue de quelônio em tubo contendo heparina
 - c) Amostra de sangue de jiboia em tubo contendo EDTA
 - d) Amostra de sangue de carpa em tubo contendo heparina
 - e) Amostra de sangue de mamífero em tubo contendo EDTA

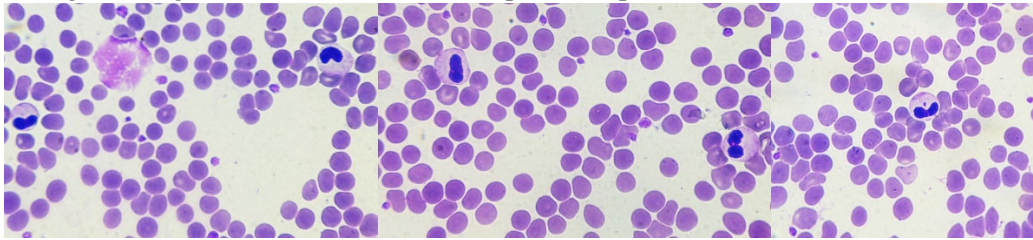
3. Sobre a morfologia eritrocitária de animais domésticos é incorreto afirmar que:
 - a) Os eritrócitos são células arredondadas e relativamente bicôncavas na maioria dos mamíferos, exceto na família Camellidae (lhamas, camelos e alpacas), em que se apresentam ovais.
 - b) A biconcavidade dos eritrócitos provoca a falsa percepção de uma área central mais pálida, devido ao fato de o observador olhar por uma quantidade menor de hemoglobina nessa região da célula.
 - c) Nos eritrócitos da espécie canina, a palidez central é mais aparente, com tendência de formar *rouleaux* e presença de pontilhados basofílicos em animais hígidos.
 - d) Nas espécies com eritrócitos de menores dimensões, como gatos, equinos, bovinos, ovinos e caprinos, percebe-se menor grau de concavidade e, portanto, pouca ou nenhuma palidez central.
 - e) A morfologia eritrocitária é classificada de acordo com cor, tamanho, forma, estrutura interna e externa dos eritrócitos e da disposição dessas células em um esfregaço sanguíneo.

4. A anemia é classificada como regenerativa ou não regenerativa com base na quantidade de eritrócitos imaturos circulantes (eritrócitos policromáticos ou reticulócitos). A ausência de eritrócitos imaturos na circulação indica anemia não regenerativa e sugere disfunção da medula óssea. A maioria de casos de anemia não regenerativa é do tipo normocítico. Assinale a alternativa que contém uma causa de anemia regenerativa:
 - a) Bovino intoxicado por samambaia
 - b) Canino com AHIM (anemia hemolítica imunomediada)
 - c) Felino infectado por FeLV (vírus da leucemia felina)
 - d) Ovino com insuficiência renal crônica
 - e) Equino medicado com fenilbutazona

5. A hematoscopia é uma etapa crucial para execução de um hemograma de qualidade. Nessa fase, o Patologista Clínico Veterinário pode observar a morfologia celular e acrescentar ao laudo do exame hematológico informações valiosas que auxiliarão o Médico Veterinário requisitante a estabelecer com mais segurança o diagnóstico e prognóstico do seu paciente. Sobre alterações morfológicas leucocitárias possíveis, suas características e interpretações, analise as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:
 - I. Os corpúsculos de Döhle são agregados de retículo endoplasmático e aparecem como precipitados citoplasmáticos azul-acinzentados sendo mais frequentemente observados em cães que passam por processos inflamatórios
 - II. A hipersegmentação é a progressão normal da maturação nuclear do neutrófilo sendo observada nos esfregaços como resultado da permanência de neutrófilos na circulação por período maior do que o normal sendo relativamente insignificante e em geral associada ao efeito de esteroide no leucograma

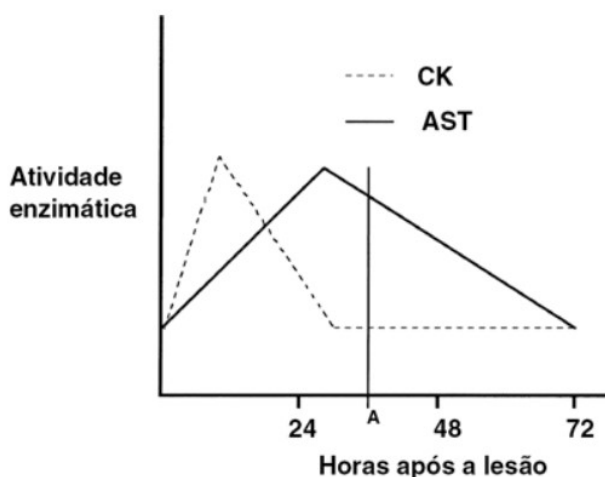
- III. A aglutinação de leucócitos é mediada por imunoglobulina de leucócitos *in vitro*. Ela pode afetar neutrófilos ou linfócitos. Esse fenômeno não ocorre no animal com temperatura corporal normal. Acredita-se que seja atribuído a uma imunoglobulina que reage ao frio e pode resultar em contagens de leucócitos falsamente diminuídas, pois os leucócitos aglutinados podem não ser contados pelo equipamento.
- IV. A vacuolização de linfócitos pode ser uma alteração adquirida associada à ingestão de certas plantas contendo a substância tóxica swainsonina. Um exemplo é a ingestão de astrágalo por bovinos e equinos.
- Apenas as alternativas II e III estão corretas
 - Apenas as alternativas III e IV estão corretas
 - Apenas as alternativas I e II estão corretas
 - Apenas as alternativas I e III estão corretas
 - Somente a alternativa I está incorreta

6. Observe as imagens a seguir e assinale a alternativa que corresponde à sua correta denominação e interpretação.



- Trata-se de um paciente com grave desvio à esquerda degenerativo em que os neutrófilos se apresentam, em sua maioria, imaturos sendo denominados, neste caso, como metamielócitos, situação comum nos processos inflamatórios severos
 - Trata-se de um paciente com grave desvio à esquerda regenerativo em que os neutrófilos de animais com processos inflamatórios apresentam-se imaturos com núcleo em forma de bastonete
 - Trata-se de um paciente afetado pela síndrome de Chédiak-Higashi em que os neutrófilos apresentam lisossomos grandes, fusionados, com 2 µm, que coram levemente em rosa ou eosinofílicos no interior do citoplasma
 - Trata-se de um paciente com anomalia de Pelger-Huët em que os neutrófilos maduros são hipossegmentados e observados em animais heterozigotos com forma nuclear imatura, porém com padrão de cromatina madura
 - Trata-se de um paciente com mucopolissacaridose, um distúrbio de armazenamento lisossomal, hereditário, causado pela deficiência de enzimas lisossomais necessárias para a degradação gradual dos glicosaminoglicanos
7. Hemostasia é definida como a interrupção de um sangramento. As anormalidades de hemostasia variam desde hemostasia excessiva, e conseqüente trombose intravascular, ou hemorragia com perda de sangue excessiva. Ambos podem representar risco à vida do paciente. As coagulopatias estão relacionadas às hemorragias excessivas decorrentes de função anormal ou ausência de um ou mais fatores de coagulação circulantes. Num paciente com suspeita de coagulopatia adquirida ou hereditária, que exames o Médico Veterinário deve solicitar a fim de confirmar seu diagnóstico?
- Contagem de plaquetas e tempo de sangramento
 - Tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e quantificação do fator de von Willebrand (FvW)
 - Tempo de coagulação ativada (TCA) e tempo de protrombina (TP)
 - Tempo de retração do coágulo e quantificação de Dímero D
 - Dosagem de fibrinogênio e cálcio iônico
8. Você está diante de um paciente canino, 9 anos, e desidratação clínica estimada em 6%. São solicitados alguns exames e em seu laudo bioquímico tem-se os seguintes resultados: nitrogênio ureico [UN] = 88 mg/dl, creatinina [Cr] = 2,8 mg/dl e Densidade urinária = 1,058, razão [Ureia]:[Creatinina] = 31:1. Assinale a alternativa que contém a correta interpretação sobre este animal:
- Está em azotemia pré-renal, que pode ser evidenciada pelo aumento desproporcional de [UN] quando comparada à [Cr] e associado a urina superconcentrada e sinais clínicos de desidratação. A reabsorção de ureia é aumentada secundariamente à diminuição do fluxo do filtrado glomerular causada por hipovolemia da desidratação.

- b) Está em azotemia renal, que pode ser evidenciada pelo aumento de [UN] e [Cr] e associado a urina normoconcentrada e sinais clínicos de desidratação. A reabsorção de ureia é aumentada secundariamente ao aumento do fluxo urinário após a reidratação.
- c) Está em azotemia pós-renal, que pode ser evidenciada pelo aumento desproporcional de [UN] quando comparada à [Cr] e associado a urina hipoconcentrada e sinais clínicos de desidratação. A reabsorção de ureia é aumentada secundariamente à diminuição do fluxo do filtrado glomerular causada por hipovolemia da desidratação.
- d) Está em desidratação, resultando no aumento da retenção de Ureia pelos rins. No entanto, devido à [UN] se encontrar elevada e à [Cr] estar dentro do intervalo de normalidade, sugere-se que uma hemorragia gastrointestinal seja mais provável do que a desidratação. Manter a hidratação.
- e) Está em super-hidratação, evidenciada pelo aumento de [UN] e [Cr] e associado a urina normoconcentrada e sinais clínicos de desidratação. A reabsorção de ureia está aumentada devido ao aumento do fluxo urinário após a reidratação. Suspender a hidratação.
9. Sobre a densidade específica urinária (DEU) é incorreto afirmar que:
- a) Qualquer densidade urinária pode ser “normal”; por isso, existe um amplo intervalo de referência, incluindo 1,001. A tarefa mais importante é determinar se existe a capacidade da concentração urinária e correlacionar a DEU às [UN] e [Cr] séricas, ao volume de urina e aos dados clínicos.
- b) A DEU é dependente de vários fatores, sendo um deles a quantidade de solutos presentes na solução. Partículas em suspensão como muco, cristais e células afetam a DEU, pois se dissolvem; podendo assim causar dificuldades na leitura no refratômetro devido à sua turbidez.
- c) Fitas reagentes não devem ser utilizadas para avaliar a DEU pois, resultados falso-positivos e falso-negativos são muito comuns. Sua determinação deve ser realizada pelo uso de refratômetro e, embora essa técnica não mensure diretamente a densidade específica, sua estimativa ocorre pela quantidade de luz refratada, sendo valores adequados para a tomada de decisões clínicas.
- d) A escala do refratômetro é calibrada para estimar a densidade específica e/ou a concentração de proteínas. Essa escala é diferente para cães, gatos e cavalos. A diferença é mínima, mas significativa ao ponto de uma escala não dever ser utilizada para animais de espécies diferentes.
- e) A amostra de urina coletada pela manhã é ideal para avaliar a capacidade de concentração urinária, pois é o período do dia de concentração urinária máxima.
10. Observe o gráfico abaixo (THRALL, M.A. et al; 2017) e assinale a alternativa correta no que se refere à atividade sérica enzimática em pacientes com suspeita de lesões celulares:



- a) As atividades séricas de AST e CK aumentaram simultaneamente pois houve provável lesão muscular (momento anterior ao ponto A).
- b) Até às 24h após a lesão, a interpretação dos exames bioquímicos poderá conduzir a um diagnóstico de insuficiência hepática.
- c) Às 72h após a lesão, uma análise bioquímica apontará anormalidade dos valores séricos enzimáticos tanto de CK quanto de AST, impedindo o diagnóstico.
- d) Para o paciente em questão não será possível elucidar um diagnóstico, porque a meia-vida de CK é maior do que a de AST.

- e) Se a análise bioquímica for realizada no ponto A será provável diagnosticar que o paciente possui apenas uma lesão hepatocelular por extravasamento.
11. A colestase pode ser detectada mediante a mensuração da atividade sérica de enzimas ou do teor sérico de substâncias (endógenas ou exógenas). As duas enzimas do soro sanguíneo utilizadas para detecção de colestase são fosfatase alcalina (ALP) e γ -glutamilttransferase (GGT). Sobre essas enzimas assinale a alternativa correta:
- Em bovinos, nota-se discreta redução da atividade de ALP associado à prenhez (do meio ao final da gestação) e ao início da lactação. Em cães, a atividade sérica de ALP aumenta discretamente durante a prenhez, mas situa-se no intervalo de referência.
 - Corticosteroides (exógenos ou endógenos) e anticonvulsivantes (p. ex., fenobarbital, fenitoína, primidona) induzem maior produção de ALP pelos hepatócitos em cães.
 - Em todas as espécies, nota-se elevação da atividade sérica de ALP associada ao aumento da atividade osteoclástica.
 - O aumento da atividade sérica de GGT na colestase não está relacionada à maior produção da enzima, mas é decorrente da solubilização da GGT aderida à membrana celular.
 - A alta atividade sérica de GGT no colostro de cadelas, vacas e ovelhas não é capaz de causar uma elevação dessa enzima no soro de filhotes de cães, bezerras e cordeiros que consumirem colostro.
12. Analise as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta quanto à análise laboratorial do fígado:
- Alanina aminotransferase, γ -glutamilttransferase e fosfatase alcalina
 - Fatores de coagulação, ureia e globulinas (exceto imunoglobulinas)
 - Aspartato aminotransferase, glutamato desidrogenase e sorbitol desidrogenase
 - Albumina, glicose, colesterol e bilirrubina
- A alternativa I relaciona-se aos testes de lesão hepatocelular
 - A alternativa III relaciona-se aos testes para detecção de colestase
 - As alternativas II e IV contêm provas de função hepática
 - Apenas a alternativa IV contém provas de função hepática
 - Apenas a alternativa II contém provas de função hepática
13. O diagnóstico da coagulação intravascular disseminada (CID) é baseado na presença de uma doença inicial e uma combinação de anormalidades clínicas e laboratoriais. Os sinais de trombose podem ser inespecíficos, muitas vezes relacionados a disfunção pulmonar, renal, cardíaca ou hepática. A hemorragia é frequentemente subclínica ou ausente na CID equina. As características laboratoriais de um processo CID em equinos incluem:
- trombocitose, TTPa prolongado, alta concentração de fibrinogênio e aumento de PDF.
 - trombocitopenia, prolongamento do TP, deficiência de fibrinogênio e diminuição do dímero D.
 - trombocitose, TTPa prolongado, baixa concentração de fibrinogênio e aumento de PDF.
 - trombocitopenia, prolongamento do TP, deficiência de fibrinogênio e diminuição do dímero D.
 - trombocitopenia, TTPa prolongado, baixa concentração de fibrinogênio e aumento de PDF.
14. Uma cadela, 12 anos, sem padrão racial definido, foi atendida no Hospital Veterinário da UFERSA demonstrando dispneia severa, anorexia, prostração e efusão pleural. Ao exame clínico, apresentava dispneia com respiração predominantemente abdominal e ausculta com tamponamento de sons cardíacos. Tinha bom estado corporal, grau de desidratação 7% e hipotermia (35°C). Procedeu-se toracocentese para coleta de material e envio ao Laboratório Clínico, solicitando dosagem de colesterol (78 mg/dL) e triglicerídeos (190 mg/dL), do soro, e análise da efusão colhida. Os resultados do paciente, para a efusão, seguem na tabela abaixo. Após analisar o histórico, características clínicas e resultados dos exames laboratoriais você acredita que seria correto o diagnóstico de:

Parâmetro	Valor do paciente
Cor	Leitoso
Aspecto	Turvo
Odor	Inodoro
Coagulação	Negativo
pH	5,0
Densidade	1.036
Proteína	> 5 g/dL
Células nucleadas totais	3.500/mm ³ (99% linfócitos, 1% neutrófilos)

Triglicérides	4750 mg/dL
Colesterol	128 mg/dL

- a) Efusão hemorrágica aguda
 - b) Efusão hemorrágica crônica
 - c) Efusão linfática
 - d) Efusão quilosa
 - e) Efusão neoplásica
15. Ao estagiar num laboratório de Patologia Clínica Veterinária, você se depara com a amostra de uma coruja suindara (*Tyto furcata*) e te pedem para preparar a diluição para hematimetria. Para que essa tarefa seja concluída adequadamente você deve proceder com a diluição conforme o descrito na alternativa:
- a) Reativo de Natt-Herrick, Diluição 1:200, preencher hemocítmetro, contagem em aumento de 400x
 - b) Líquido de Türk, Diluição 1:20, preencher hemocítmetro, contagem em aumento de 100x
 - c) Solução de formol-citrato, Diluição 1:50, preencher hemocítmetro, contagem em aumento de 50x
 - d) Azul de toluidina 0,01%, Diluição 1:20, preencher hemocítmetro, contagem em aumento 200x
 - e) Líquido de Rees, Diluição 1:200, preencher hemocítmetro, contagem em aumento 200x
16. Com relação à interpretação do hemograma de animais silvestres é correto afirmar que:
- a) A hipersegmentação de neutrófilos é incomum nos anfíbios
 - b) Os heterófilos dos lagartos normalmente são segmentados em pacientes hígidos
 - c) Répteis apresentam hematopoiese mais rápida que aves
 - d) O teor de hemoglobina das aves normalmente é menor que a de répteis
 - e) Macrocitose é indicativo de regeneração medular em espécies silvestres com anemia
17. São considerados leucócitos agranulócitos em animais silvestres os:
- a) Azurófilos
 - b) Basófilos
 - c) Eosinófilos
 - d) Heterófilos
 - e) Neutrófilos
18. Os leucócitos em animais silvestres podem ter diferentes nomenclaturas a depender da espécie em questão. Entretanto, podemos afirmar que nos anfíbios temos:
- a) Heterófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos e monócitos
 - b) Heterófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos, monócitos e azurófilos
 - c) Neutrófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos e monócitos
 - d) Neutrófilos, heterófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos e monócitos
 - e) Heterófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos e azurófilos
19. Para elucidar e classificar corretamente uma efusão faz-se necessário observar além das características físicas, químicas e bioquímicas da amostra, a contagem e determinação do tipo(s) celular(es) observado(s). Nos exsudatos não-sépticos encontram-se:
- a) Células picnóticas e microrganismos (bactérias, fungos ou parasitas)
 - b) Neutrófilos degenerados
 - c) Neutrófilos íntegros predominantemente hipossegmentados
 - d) Neutrófilos íntegros raramente hipersegmentados
 - e) Macrófagos
20. Pacientes com hipoadrenocorticismo primário geralmente têm histórico de depressão, letargia, perda de peso, vômito, diarreia, fraqueza muscular grave, tremores, poliúria e polidipsia. Nesses animais espera-se encontrar nos exames laboratoriais alterações como:
- a) Hipoproteinemia, leucograma de estresse e policitemia
 - b) Hiperclorêmia, hiperfosfatemia e hiperpotassemia
 - c) Azotemia, hiperglicemia e isostenúria

- d) Hiponatremia, hipercloremia e hipoglicemia
 - e) Azotemia, hiponatremia e hiperpotassemia
21. A mensuração da concentração da glicose sanguínea é o estágio inicial para a avaliação do metabolismo da glicose. Após a detecção de hiperglicemia ou de hipoglicemia, outros testes para avaliação mais específica do metabolismo da glicose podem ser requisitados. A análise da concentração de glicose sanguínea pode ser realizada por laboratório de referência e, em geral, faz parte do perfil bioquímico padrão dos pacientes com suspeita de alterações pancreáticas endócrinas, absorção, armazenamento ou metabolismo de glicose. Na avaliação laboratorial desses pacientes podemos afirmar que está correta a alternativa:
- a) Os níveis de insulina são frequentemente mensurados em animais hiperglicêmicos quando houver suspeita de insulinoma.
 - b) Hiperproteinemia e hiperbilirrubinemia podem alterar os resultados de frutossamina (proteína ligada a um carboidrato).
 - c) A hemoglobina glicada é mensurada no sangue total acrescido do anticoagulante EDTA e estará reduzida em animais anêmicos.
 - d) Os testes orais de tolerância à glicose são considerados superiores aos testes intravenosos devido à praticidade de realização.
 - e) A mensuração concomitante da glicose sanguínea é opcional para a interpretação da glicosúria e dependerá apenas do correto emprego de jejum alimentar prévio ao exame.
22. As principais doenças da glândula tireoide são neoplasia, hipertireoidismo e hipotireoidismo. Em geral, os tumores de tireoide em gatos são benignos e em cães, nos quais são grandes o suficiente para serem detectados no exame clínico, essas neoplasias são malignas. Hipertireoidismo é uma doença muito comum em gatos, porém rara em cães e em outras espécies. Na elucidação do diagnóstico de hipertireoidismo está incorreto afirmar que:
- a) Pode-se mensurar o teor de TT4 (tetraiodotironina) por meio de radioimunoensaio (RIA), imunoensaio enzimático por quimiluminescência e ELISA, todos com valor diagnóstico semelhante.
 - b) A fT4 (forma livre de tetraiodotironina) corresponda a menos de 1% do teor sérico total de tiroxina, ela tem alto valor diagnóstico; é menos suprimida por doenças não tireoidianas e por medicamentos do que a TT4 (tetraiodotironina).
 - c) A mensuração de TT3 (tri-iodotironina) não é recomendada em animais. Comparativamente à TT4 (tetraiodotironina) ou à fT4 (forma livre de tetraiodotironina), não tem qualquer valor diagnóstico na identificação de hipertireoidismo.
 - d) Nunca se deve mensurar ou interpretar a concentração de TSH isoladamente; sempre se analisa conjuntamente um perfil que contemple TT4 (tetraiodotironina) e/ou fT4 (forma livre de tetraiodotironina) e correlacione os resultados a todos os outros dados clínicos disponíveis.
 - e) Em gatos com hipertireoidismo, se constata aumento do teor de TT4 (tetraiodotironina), nos testes de resposta ao TRH (hormônio liberador de tireotropina) e TSH (hormônio estimulante da tireoide), possibilitando avaliar a falha de TT4 em aumentar o valor dos hormônios estimuladores após sua aplicação.
23. São características nucleares de malignidade em amostras avaliadas por citopatologia, exceto:
- a) Cariomegalia
 - b) Contorno nuclear regular
 - c) Mitoses atípicas
 - d) Multinucleação
 - e) Nucléolo proeminente
24. Assinale a alternativa que corresponde à descrição citopatológica de um tumor venéreo transmissível (TVT):
- a) Amostra altamente celular, demonstrando natureza mononuclear, redonda e individualizada das células, nucléolos excêntricos redondos a levemente ovais, padrão de cromatina uniforme, quantidade moderada de citoplasma azul-pálido com vários vacúolos claros e individuais na periferia das células.
 - b) Amostra com baixa celularidade, demonstrando natureza multinuclear, redonda e individualizada das células, nucléolos centrais redondos a levemente ovais, padrão de cromatina uniforme, quantidade moderada de citoplasma azul-pálido com vários vacúolos claros e individuais na periferia das células.

- c) Amostra altamente celular, demonstrando natureza mononuclear, redonda e individualizada das células, nucléolos excêntricos redondos a levemente ovais, padrão de cromatina irregular, quantidade moderada de citoplasma azul-pálido com vários vacúolos claros e individuais na periferia das células.
- d) Amostra altamente celular, demonstrando natureza mononuclear, redonda e individualizada das células, nucléolos centrais redondos a levemente ovais, padrão de cromatina uniforme, quantidade significativa de citoplasma rosa-pálido com vários vacúolos claros e individuais na periferia das células.
- e) Amostra com moderada celularidade, demonstrando natureza mononuclear, epitelial e individualizada das células, nucléolos centrais redondos a levemente ovais, padrão de cromatina uniforme, quantidade moderada de citoplasma rosa-pálido com raros vacúolos claros e individuais na periferia das células.

25. Para a citopatologia de uma amostra de lipoma está correto afirmar que:

- a) Os núcleos se encontram no centro das células, devido à presença de gordura intracelular.
- b) Os vários tipos de apresentação do lipoma normalmente são identificáveis na citopatologia.
- c) A presença de capilares dispersos entre os adipócitos confirma o diagnóstico de lipoma.
- d) As células são volumosas de diferentes tamanhos, dispostas frequentemente em agrupamentos.
- e) O citoplasma tem uma aparência de um único e pequeno vacúolo preenchido com gordura.

26) São objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), exceto:

- a) A identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- b) A divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- c) A formulação de política de saúde destinada a promover ações nos campos econômico e social.
- d) A assistência às pessoas por intermédio de ações exclusivas de promoção e proteção da saúde.
- e) A assistência às pessoas com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

27) Sobre os campos de atuação da Vigilância no Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar:

- a) Entende-se por vigilância ambiental um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- b) Entende-se por vigilância epidemiológica um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- c) As ações de vigilância epidemiológica abrangem o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.
- d) As ações de vigilância sanitária abrangem o controle da prestação de serviços que se relacionam somente diretamente com a saúde.
- e) A vigilância sanitária constitui-se no conjunto de ações e serviços que proporcionam o conhecimento e a detecção de fatores de risco do meio ambiente que interferem na saúde humana.

28) Sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é incorreto afirmar:

- a) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada cinco anos com a representação dos vários segmentos sociais.
- b) A Conferência de Saúde objetiva avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.

c) O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, é órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.

d) O Conselho de Saúde atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente.

e) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.

29) Sobre a ocorrência coletiva de determinada doença é correto afirmar:

a) O termo epidemia refere-se à doença habitualmente presente entre os membros de determinado grupo, numa determinada área e mantendo sua incidência constante.

b) Endemia é uma alteração, espacial e cronologicamente delimitada, do estado de saúde-doença de uma população, caracterizada por uma elevação progressivamente crescente, inesperada e descontrolada dos coeficientes de incidência de determinada doença ou agravo.

c) Na endemia não são permitidas as flutuações de valores da incidência, tais como as variações sazonais.

d) Dentre os mecanismos desencadeantes das epidemias está a exportação de casos alóctones para a população de suscetíveis.

e) Dá-se o nome de Pandemia à ocorrência epidêmica caracterizada por larga distribuição espacial, atingindo várias nações.

30) A epidemiologia é o instrumento privilegiado que compreende a observação exata, a interpretação correta, a explicação racional e a sistematização científica dos eventos de saúde-doença em nível coletivo, orientando, portanto, as ações de intervenção do Médico Veterinário, como na prevenção de doenças, prolongamento da vida e desenvolvimento da saúde. Nesta perspectiva, sobre prevenção é incorreto afirmar:

a) A prevenção pode ser feita nos períodos de pré-patogênese e patogênese.

b) A prevenção primária se faz com a intercepção dos fatores pré-patogênicos, inclui promoção da saúde, proteção específica e diagnóstica precoce.

c) A proteção específica inclui imunização e uso de repelentes contra os vetores.

d) A prevenção secundária é realizada sob a ação do agente patogênico, inclui diagnóstico precoce, tratamento imediato e limitação da incapacidade.

e) A prevenção terciária inclui a reabilitação.